

A Proposta de uma Ética Ambiental em Peter Singer.

Caroline Izidoro Marim (Bolsista PIBIC/CNPq – UFSC/SC)

Orientadora: Sônia Terezinha Felipe.

Com o objetivo principalmente de investigar, a partir do ponto de vista ético, a questão prática da relação do homem com o meio ambiente, a pesquisa pretendeu esclarecer a proposta de redefinição do Princípio da Igualdade como o *Princípio da Igual Consideração de Interesses*, no livro *Ética Prática*¹ de Peter Singer, com vistas a verificar se é possível fundamentar e justificar uma ética ambiental na qual se considere também os interesses dos seres de outras espécies.

Dentre os pontos a serem ressaltados na concepção ética de Singer está: 1) A razão na elaboração dos juízos e nas tomadas de decisões éticas; 2) A necessidade de uma justificativa que sustente um padrão ético; 3) A universalidade em uma proposta utilitária; 4) A consideração dos interesses que devem ser levados em conta; 5) As conseqüências das decisões tomadas.

Não faz parte da esfera ética, principalmente a abstração teórica sem qualquer compromisso com as necessidades práticas; e a derivação de princípios afiliados em concepções relativistas e/ou subjetivistas da moralidade.

A construção do *Princípio da Igual Consideração de Interesses* tem sua origem na constatação de um problema na formulação do *Princípio da Igualdade*, que é o de afirmar que todos os seres humanos são iguais, uma vez que as diferenças factuais entre os indivíduos são inúmeras.

Então, Singer adota os interesses como base para a fundamentação do *Princípio da Igual Consideração de Interesses* admitindo a desigualdade como base factual. Seu objetivo é alcançar uma maior igualdade moral, ao invés de eleger diferentes capacidades, habilidades ou dotes naturais, para poder resolver diversas questões como discriminações sexuais, raciais, e de deficiências, substituindo assim, o *Princípio da Igualdade* pelo *Princípio da Igual Consideração de Interesses*.

Desta forma, Singer estabelece o *Princípio da Igual Consideração de Interesses*, esclarecendo o que lhe é peculiar:

“A essência do *Princípio da Igual Consideração de Interesses* significa que, em nossas deliberações morais, atribuímos o mesmo peso aos interesses semelhantes de todos os que são atingidos por nossos atos”².

Na formulação do princípio, Singer aponta o interesse que os indivíduos têm em aliviar a dor como um interesse desejável do ponto de vista universal, capaz de excluir qualquer discriminação³ e principalmente a melhor forma de considerar os interesses de outras espécies.

Já em sua aplicação é fundamental que consideremos todos os interesses em jogo, independente de quem sejam os indivíduos, grupo ou comunidade portadores desses interesses, pois se a ética deve ser universal, deve, então, evitar todo tipo de relativismo.

Ao propor universalizar a ética utilitarista, Singer quer, através do *Princípio da*

Igual Consideração de Interesses, que se atribua o mesmo peso aos interesses semelhantes em jogo, considerando-se não somente o aumento ou diminuição do prazer ou do sofrimento em jogo, como é feito no Utilitarismo clássico de J. Bentham.

Na defesa dos animais Singer também filia-se ao Utilitarismo, considerando a dor implicada na morte dos animais como o interesse a ser defendido. A aplicação do princípio nesse caso, considera o interesse em aliviar a dor dos animais, com o mesmo peso ao interesse em aliviar a dor de um ser humano, pois entre eles há apenas uma diferença de aptidão: ser humano = consciente, e, os animais = sencientes. No entanto, Singer não descuida, ao comparar interesses de diferentes espécies, pois há diferenças entre o ser consciente e o ser meramente senciente, a serem consideradas.

Com a fundamentação do *Princípio da Igual Consideração de Interesses* Singer propõe uma ética que deixe de ser tão antropocêntrica, que não desconsidere os outros seres por uma superioridade do homem por ser consciente, ou por outras aptidões que ele possa ter. Singer espera que comecemos a considerar os interesses do grau de sofrimento envolvido.

Na aplicação do princípio para a defesa da preservação do meio ambiente, Singer parte da descrição do comportamento dominador do homem em relação ao meio ambiente, para levantar os argumentos que poderiam favorecer uma nova postura ética frente à questão. Desta forma, procura provar que o *Princípio da Igual Consideração de Interesses* é um princípio moral básico ao incluir todos os seres humanos, com as suas respectivas diferenças, e também os outros seres não-humanos.

Para defender o interesse das futuras gerações, Singer mostra que devemos levar em conta, na avaliação da preservação do meio ambiente, o valor que esse bem natural possui para as próximas gerações que habitarão a Terra, considerando assim valores a longo prazo. Esse argumento introduz o valor de raridade que deve ser atribuído à áreas naturais, cada vez mais escassas, e que possuem um valor inestimável como patrimônio natural, estético e científico.

É importante também considerar o valor dos seres sencientes em uma questão ambiental, pois o peso das mortes de animais que são causadas em decorrência da destruição de florestas, por exemplo, deve ser considerado em uma avaliação ética.

Podemos considerar os interesses dos animais em não sentir dor, contudo, no caso de outras formas de vida, como no das plantas, não temos como avaliar seus interesses.

Singer verifica, também, que não é possível atribuir interesse ou qualquer tipo de valor intrínseco além da senciência, pois não temos como nos orientar, a não ser através da explicitação dos fins ou dos interesses conscientes que nos guiam no momento de avaliar a importância relativa da preservação de certas espécies em detrimento de outras. Portanto, é impossível atribuir o interesse em aliviar a dor ou qualquer tipo de valor intrínseco às plantas, já que elas não possuem sensibilidade ou consciência.

No entanto, Singer não descarta uma ética antropocêntrica, na qual se considere o interesse que o ser humano tem em preservar essas vidas, com argumentos como o das gerações futuras, ou atribuindo o valor de raridade.

Singer vê a ética antropocêntrica como a única possível, para defender valores ambientais, pois sempre será o homem a decidir e tomar posição sobre o assunto. No entanto, ele quer estender sua ética e desafiar os valores que considera limitados em uma ética hierárquico – antropocêntrica.

A proposta é a de uma teoria que não se exclua o princípio da utilidade, os interesses do homem, e ainda, que inclua outras espécies na consideração de interesses, dentre os quais caberia, ainda, acrescentar o interesse humano em preservar todas as formas de vida.

NOTAS

¹Singer, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

² *Ibid.*; p. 30.

³ Discriminações em relação à raça, sexo, inteligência, ou qualquer tipo de deficiência.